



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE LETRAS E ARTES
ESCOLA DE BELAS ARTES

DENIM REBORN: O UPCYCLING NA PRODUÇÃO DE
COLEÇÃO DE FIGURINOS

ISABELA ASSUMPÇÃO MACHADO

DESIRÉE BASTOS DE ALMEIDA

Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Escola de Belas Artes da
Universidade Federal do Rio de
Janeiro, como parte dos requisitos
necessários à obtenção do grau de
bacharel em Artes Cênicas –
Indumentária

RIO DE JANEIRO, 2024

CIP - Catalogação na Publicação

A74d Assumpção Machado, Isabela
DENIM REBORN: O UPCYCLING NA PRODUÇÃO DE
COLEÇÃO DE FIGURINOS / Isabela Assumpção Machado. --
Rio de Janeiro, 2024.
22 f.

Orientadora: Desiree Bastos de Almeida.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de
Belas Artes, Bacharel em Artes Visuais:
Indumentária, 2024.

1. Upcycling . 2. Figurino em Jeans. 3. Trabalho manual. 4. Glam rock e Disco Glam. I. Bastos de Almeida, Desiree , orient. II. Título.

Elaborado pelo Sistema de Geração Automática da UFRJ com os dados fornecidos pelo(a) autor(a), sob a responsabilidade de Miguel Romeu Amorim Neto - CRB-7/6283.

Nome do estudante: Isabela Assumpção Machado

DRE: 120169299

Artes Cênicas – Indumentária / Departamento de Artes Teatrais – BAT / Centro de Letras e Artes – CLA/ Escola de Belas Artes – EBA

Título do projeto: O Upcycling na produção de coleção de figurinos

Nome da orientadora: Desirée Bastos de Almeida

Data da defesa: 11/12/2024

Resumo: Este presente trabalho busca explorar o upcycling como uma solução sustentável para a produção de figurinos, transformando jeans descartados em peças sofisticadas e disruptivas. Inspirado pelos movimentos Disco Glam e Glam Rock, o trabalho une brilho, ousadia e técnicas artesanais para criar um figurino que transcende o cotidiano e se adequa a contextos performáticos

Palavras-chave: Upcycling, moda circular, produção artesanal, jeans.

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM
ARTES CÊNICAS - INDUMENTÁRIA**
ATA DE DEFESA

Nome: ISABELA ASSUMPÇÃO MACHADO **DRE: 120169299**

Título do Projeto: Denim Reborn: O Upcycling na produção de coleção de figurinos

Orientação: Desirée Bastos de Almeida

A sessão pública foi iniciada às 13h45, realizada de modo presencial. Após a apresentação do trabalho de conclusão de curso a estudante, foi arguida oralmente pelos membros da Banca Examinadora e foi considerada: APROVADA / APROVADA COM LOUVOR APROVADA COM RESSALVAS / REPROVADA, de acordo com os seguintes critérios:

	Sim	Parcial	Não
O (A) estudante demonstra competência para expressar uma linguagem própria como artista cênico	X		
O projeto evidencia fundamentação teórica com relação ao material que lhe serviu de base e diálogo com o contexto artístico e cultural a que se vincula o projeto	X		
O (A) estudante demonstra capacidade de organização do projeto gráfico, explicitando domínio com relação a formas, volumes e texturas	X		
O (A) estudante utiliza com propriedade os meios de representação gráfica, o raciocínio espacial, a proporção, o equilíbrio e a harmonia das criações	X		
O (A) estudante demonstra capacidade para realizar a aplicação prática do projeto: confecção, adequação de materiais, orçamento, realização de protótipos e modelos	X		
O (A) estudante apresentou Memorial Descritivo	X		

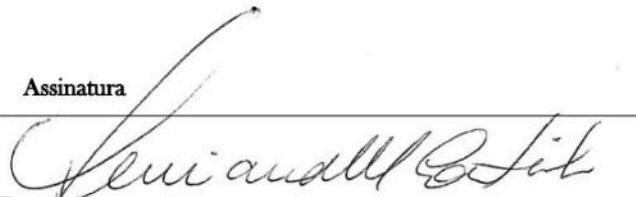
Comentários:

A estudante consegue desenvolver um projeto complexo de upcycling com inteligência ao apresentar uma variada disposição de peças autônomas, artesanais, que possibilitam uma multiplicidade de novas criações.

Membros da Banca Examinadora

Assinatura

Luciana Maia Coutinho



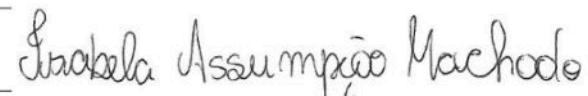
Desirée Bastos de Almeida (orientadora)



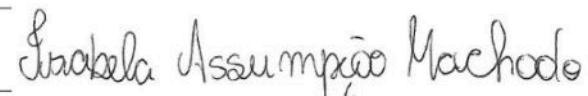
Antonio de Souza Pinto Guedes



Antonio de Souza Pinto Guedes (coordenador)



Isabela Assumpção Machado (estudante)



Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 2024

AGRADECIMENTOS

Gratidão imensa à Deus pela oportunidade e privilégio de ter tido tanto apoio, e por ter me capacitado para finalizar essa trajetória.

Agradeço a minha mãe, minha base, que nunca desacreditou de mim e sempre me apoiou a seguir os meus sonhos. Sem ela, nada disso seria possível. Muito obrigada, Andreia.

Segundamente, agradeço às minhas irmãs, que foram e são meu porto seguro. Durante toda a minha jornada me seguraram e me ajudaram a carregar pesos que, sozinha, não conseguiria. Vocês são minha inspiração. Obrigada Ju e Mari.

Ao meu padrasto, que fez figura de pai, e que sempre fez o possível e investiu para que tanto eu, quanto minhas irmãs, pudéssemos ter um futuro profissional de qualidade. Agradeço por tudo.

Às costureiras da família, Vó Denir, que transpassou seu conhecimento desde sempre, e especialmente, Tia Vanusa, que nunca mediu esforços para me auxiliar e ensinar durante os meus projetos mais desafiadores. Obrigada por acreditarem em mim!

À toda minha família, que sempre se manteve presente.

À todos os profissionais da Escola de Belas Artes, que fizeram parte dessa jornada, e compartilharam seus conhecimentos comigo. Em especial, a minha orientadora Desirée, que é um exemplo e inspiração profissional, e ao Coordenador Antônio Guedes, que sempre se disponibilizou com prontidão para auxiliar em tudo durante a graduação.

Agradeço a todos os meus amigos e colegas da graduação, que fizeram todo esse caminho se tornar mais leve e divertido.

A todos os envolvidos durante esses 4 anos, que contribuíram para a conclusão desse ciclo.

SUMÁRIO

1. Introdução:	5
2. Identidade como figurinista.....	5
3. O Upcycling na moda.....	5
4. A escolha do jeans e a busca por materiais.....	6
5. Disco Glam e Glam Rock como fontes inspiracionais.....	8
6. Pesquisa de mercado.....	8
7. Desenvolvimento da coleção: pranchas e croquis.....	9
7.1 Moodboard.....	9
7.2 Colagem de testes têxteis.....	10
7.3 Croquis.....	11
7.3.1 Croqui 1.....	11
7.3.2 Croqui 2.....	12
7.3.3 Croqui 3.....	13
7.3.4 Croqui 4.....	13
7.3.5 Croqui 5.....	14
8. Desenvolvimento da coleção: modelagem, costura e aplicações.....	15
9. Considerações finais.....	18
10. Referências bibliográficas.....	19

1 INTRODUÇÃO

O objetivo desse projeto é desenvolver uma coleção de figurinos feitos em jeans, onde busco diálogo entre passado e futuro, usando da técnica do Upcycling como alternativa na produção de figurinos, preservando a história e valor do jeans enquanto reconstruo novos designs que possam ser usados dentro do âmbito artístico posteriormente.

[...] Upcycling é a prática de pegar algo que seria descartado e transformá-lo em algo de maior utilidade e valor" (MCDONOUGH; BRAUNGART, 200)

Essa ideia surge ao analisar toda minha trajetória como artista, desde mais nova, até os dias atuais. Ao crescer em uma família de costureiras, sempre fui incentivada a desenvolver com liberdade as minhas próprias roupas, e a transformar aquelas que eu já tinha. Essas criações perduraram até a minha graduação, onde comecei a desenvolver projetos que abordam o upcycling e se conectam com esse viés sustentável da moda. Além disso, o desejo te trazer um projeto final que abordasse esse tema foi aguçado em disciplinas como Técnica de Figurino III, onde desenvolvemos um figurino através de peças de brechó, e que acabou me motivando também na escolha da Desiree Bastos, professora da disciplina, como minha orientadora. Assim, após analisar o tema, dei início a conceituação do meu projeto.

2 IDENTIDADE COMO FIGURINISTA

Um passo importante para desenvolver o meu trabalho, foi analisar o que eu gostaria de transmitir como futura figurinista. A partir disso, iniciei uma pesquisa pessoal, onde analiso não só a minha trajetória, mas tudo aquilo que eu gosto de fazer nas minhas criações, que inconscientemente, viravam uma "marca" pessoal.

Como dito anteriormente, sempre ter feito peças em upcycling foi um dos fatores que me motivou a desenvolver meu TCC nesse tema, e que também, se tornou algo presente no que eu continuo fazendo até hoje. Além disso, sempre prezei por trazer peças com diferenciais, que transmitissem determinada autenticidade, sofisticação e qualidade artesanal, que são valores que me guiam, e fazem com que eu traga um projeto coeso com a minha personalidade profissional.

3 O UPCYCLING NA MODA

O descarte têxtil é um dos grandes desafios ambientais no Brasil e no mundo. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT), o Brasil produz cerca de 170 mil toneladas de resíduos têxteis por ano, dos quais apenas uma pequena parcela é reciclada. Grande parte desses resíduos acaba em aterros sanitários ou, pior, em ambientes inadequados, contribuindo para a poluição do solo e da água.

Nesse cenário, o conceito de *upcycling* surge como uma solução inovadora e sustentável. De acordo com McDonough e Braungart (2002), "o *upcycling* é a prática de transformar algo descartável em algo de maior valor e utilidade". Diferentemente da reciclagem tradicional,

que muitas vezes resulta em produtos de qualidade inferior (*downcycling*), o *upcycling* eleva o valor dos materiais descartados, prolongando sua vida útil e evitando a geração de novos resíduos.

Na moda, o *upcycling* se traduz na criação de peças a partir de resíduos ou roupas descartadas, promovendo a economia circular. Essa abordagem não apenas reduz o impacto ambiental, mas também adiciona um valor estético e emocional às peças, muitas vezes transformando-as em itens exclusivos e personalizados.

Um exemplo notável da aplicação do *upcycling* na moda é o projeto ReFarm, que busca transformar sobras de tecidos da indústria têxtil em novos produtos de alto valor agregado. Fundado no Brasil, o ReFarm colabora com marcas e ateliês para recolher resíduos têxteis que seriam descartados, utilizando-os para criar coleções sustentáveis e criativas. Além disso, o projeto investe em educação ambiental, capacitando comunidades locais e promovendo a conscientização sobre o consumo responsável.

Ao incorporar práticas de *upcycling*, iniciativas como o ReFarm mostram que é possível alinhar criatividade e sustentabilidade na moda, contribuindo para a redução do impacto ambiental causado pelo descarte têxtil. Essa abordagem também reforça a importância de repensarmos nossos hábitos de consumo, priorizando marcas e projetos que valorizam a reutilização e a inovação sustentável.

4 A ESCOLHA DO JEANS E A BUSCA POR MATERIAIS

O jeans foi escolhido como base do projeto por sua abundância e versatilidade. Sendo um dos tecidos mais utilizados no mundo, o jeans está presente em praticamente todos os guarda-roupas e é símbolo de funcionalidade e durabilidade. No entanto, essa popularidade também contribui para o acúmulo de resíduos, uma vez que muitas peças em jeans acabam descartadas devido a pequenos defeitos, tendências de moda passageiras ou desgaste ao longo do tempo.

No Brasil, o jeans representa uma parcela significativa do descarte têxtil, tornando-se um material estratégico para projetos que priorizam o *upcycling*. A escolha pelo jeans neste projeto foi motivada pela disponibilidade de peças descartadas e pela possibilidade de ressignificar um material cotidiano em algo sofisticado e inovador.

Levando isso em conta, iniciei a busca por materiais. Primeiramente, comecei a partir do meu próprio guarda roupa, analisando aquilo que eu já tinha e não usava. Em seguida, solicitei aos meus amigos e familiares, peças que eles não usavam mais. E por fim, fui a brechós, para buscar jeans com lavagens que fossem interessantes e se encaixassem com o que eu buscava para o meu projeto.

Dessa forma, além do apelo criativo, a escolha do jeans reforça o compromisso do projeto com a sustentabilidade. A reutilização de um material tão difundido não apenas evita o desperdício, mas também propõe uma nova forma de consumo consciente.

O jeans, com sua resistência natural, é um excelente ponto de partida para demonstrar como o *upcycling* pode ser uma ferramenta para transformar resíduos em moda sofisticada, reafirmando a possibilidade de alinhar responsabilidade ambiental com design de alta qualidade.



Peças de roupas de amigos (Foto: capturada por Stephanie Guimarães)



Peças de roupas minhas (Foto: Arquivo Pessoal 2024)

5 DISCO GLAM E GLAM ROCK COMO FONTES INSPIRACIONAIS

O projeto encontra no Disco Glam e no Glam Rock suas principais referências estéticas e conceituais. Esses movimentos, que emergiram entre os anos 1970 e 1980, são conhecidos por sua ligação profunda com a música, mas também por terem impactado significativamente o mundo da moda e o comportamento social. Ambos os estilos representam uma ruptura com as normas tradicionais da época, trazendo um conceito disruptivo e audacioso que desafia as convenções de gênero, forma e expressão.

Tanto o Disco Glam quanto o Glam Rock nasceram em um período de efervescência cultural, onde a música servia como um catalisador para a experimentação e a subversão. No Disco Glam, a atmosfera dos clubes de dança promovia o brilho, a exuberância e a ostentação, enquanto o Glam Rock desafiava os limites do tradicional com sua teatralidade e sua estética androgina, liderada por ícones como David Bowie e Marc Bolan.

Esses movimentos compartilham a celebração do individualismo e da liberdade de expressão. Inspirar-se neles é mais do que buscar um estilo visual; é adotar um posicionamento que valoriza a ousadia e a inovação. No contexto do projeto, essa inspiração se manifesta como uma fusão entre o conceito clássico do jeans — símbolo do cotidiano e da funcionalidade — e a sofisticação extravagante dos brilhos e texturas.

A escolha dessas inspirações dialoga diretamente com o propósito do upcycling: ressignificar. Ao trazer o glamour e a teatralidade do Disco Glam e do Glam Rock para o jeans, o projeto demonstra como um material simples pode ser elevado a algo extraordinário.

6 PESQUISA DE MERCADO

Ao realizar uma análise de mercado, identifiquei marcas como Artemisi e COLLAB.HANDMADE que incorporam elementos de brilho e técnicas artesanais em suas coleções, alinhando-se ao conceito de sofisticação e glamour que busco em meu projeto.

Artemisi é uma marca brasileira de alta moda reconhecida por suas criações inovadoras que combinam tecnologia e técnicas manuais. Em suas coleções, a estilista Mayari Jubini utiliza materiais como correntes, cristais e detalhes metálicos, conferindo às peças um brilho marcante e uma estética futurista. Essa abordagem reflete a busca por peças que não apenas vestem, mas também se destacam em apresentações artísticas, como shows e performances.

Por outro lado, a COLLAB.HANDMADE foca na reutilização de materiais e técnicas artesanais para criar peças únicas e exclusivas. Embora sua estética seja mais voltada para o upcycling e a sustentabilidade, a marca também incorpora elementos de brilho e detalhes que agregam sofisticação às peças. Essa combinação de técnicas artesanais com acabamentos brilhantes inspira a criação de vestuário que alia sustentabilidade e glamour, adequado para performances artísticas.

Essas marcas demonstram que é possível unir técnicas artesanais e elementos de brilho para criar peças que se destacam em contextos artísticos e de entretenimento. Assim como elas, meu projeto busca desenvolver vestuário que, além de sofisticado e glamouroso, seja adequado para apresentações em shows, proporcionando aos artistas peças que realcem sua presença de palco e expressem sua identidade artística.

7 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO - PRANCHAS E CROQUIS

7.1 Moodboard

Após toda a pesquisa teórica para embasar o meu projeto, dei início ao desenvolvimento prático da coleção, começando através do moodboard. Nele, coloquei todas as referências que adquiri ao longo do meu processo de pesquisa visual e teórica, abordando não só técnicas, como também a composição do look como um todo, que se comunicasse com a ideia inicial do projeto.

As colagens foram feitas e pensadas de forma que eu conseguisse aproveitar essa referências visuais, no desenvolvimento dos meus croquis. Ter uma base referencial foi importante para manter toda a coleção coesa entre si, e para desenvolver peças autênticas e que cumprissem o propósito do projeto.



(Moodboard de materiais e têxteis)



(Moodboard Conceitual)

7.2 Colagem de teste têxteis

Após desenvolver meus moodboards, iniciei uma colagem de testes têxteis, que busca entender novas formas de manipular o jeans, onde peguei retalhos de jeans que já tinha em casa, e comecei a desenvolver texturas em cima disso. Além disso, também utilizei essa colagem como forma de fazer testes para quando fosse desenvolver o look escolhido para executar no meu projeto. Dessa forma, fui capaz de perceber novas coisas em relação a escolha do meu material, a fim de enriquecer o meu trabalho.



(Colagem de têxteis)

7.3 Croquis

No desenvolvimento dos croquis do meu trabalho, optei por utilizar a ilustração digital, a qual já sou mais habituada. Dessa forma, passei a desenvolver os figurinos levando em consideração todos os conceitos teóricos, referenciais, conceituais e visuais abordados nos tópicos anteriores.

A Denim Reborn é uma coleção que, como dito anteriormente, utiliza do upcycling como meio para desenvolver figurinos únicos e inovadores. Assim, foquei em desenvolver 5 figurinos, e busquei trazer formas deles serem “desmontados” possibilitando a mistura de peças, a inovação durante uma apresentação, e também trazendo o conceito de fazer mais com pouco.

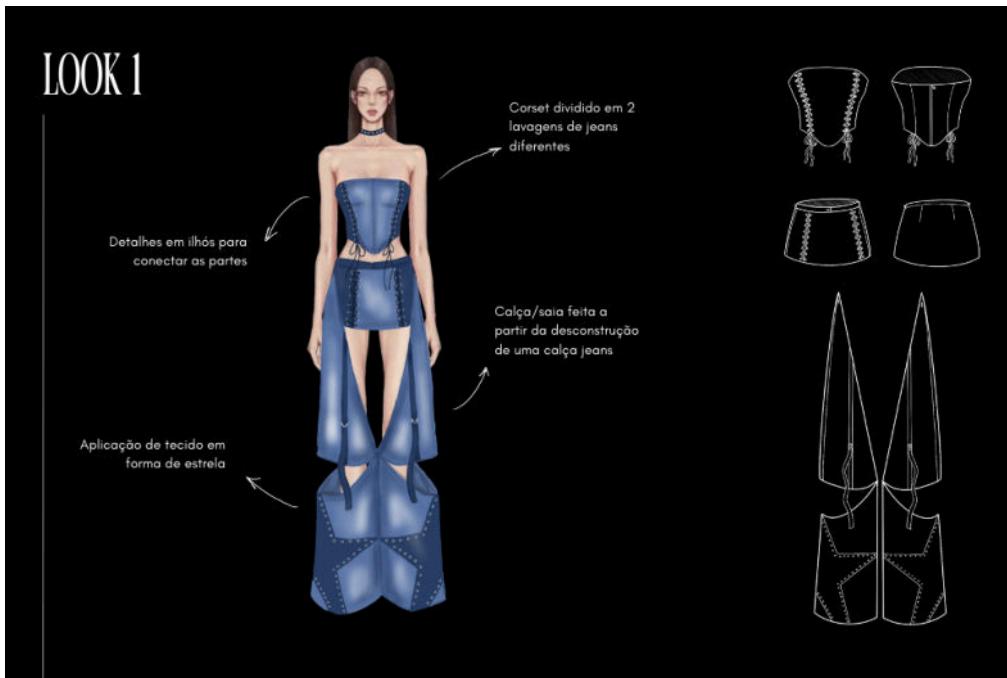


(5 figurinos da coleção Denim Reborn)

7.3.1 Croqui 1

Nesse figurino, optei por trazer elementos que trouxessem uma memória voltada ao Glam Rock, com a utilização de Patchwork, ilhós e outros acabamentos metálicos, mas que não se distanciassem do sofisticado. Na imagem, há um direcionamento de como essa peça poderia ser desenvolvida através do upcycling do jeans. Além disso, ele é um figurino pensado para a possibilidade de ser modificado durante uma apresentação, ou até mesmo para virar um novo look, composto com outros elementos.

LOOK 1



7.3.2 Croqui 2

O croqui 2 busca enfatizar ainda mais a ideia inicialmente proposta, mostrando como é possível desenvolver figurinos de alta qualidade artesanal e visual, através do upcycling. Nele, busquei trazer um blazer feito através do jeans reutilizados, e que passaria por aplicações manuais de pedra, remetendo a potência e poder dos movimentos utilizados como referência. Para a parte inferior, que é uma saia, optei por trazer a fluidez, que acredito ser importante para quem busca se movimentar sem amarras. E assim como todos os looks da coleção, esse figurino também tem a possibilidade de ser modificado, como mostro no desenho, em algo novo.

LOOK 2



7.3.3 Croqui 3

No figurino 3, temos uma composição que mistura o melhor dos dois mundos: a disruptividade e a pele a mostra do Glam Rock, e o glamour em conjunto com a criatividade do Disco Glam. No desenvolvimento desse figurino, trouxe elementos que remetessem a tudo o que foi proposto dentro desse projeto, e que também fosse possível ser pensado para um cenário artístico.

Na parte superior da roupa, temos um corset feito através da junção de jeans, e que possui ilhós frontais, e que se junta com uma manga, que promove ainda mais estímulos visuais durante o movimento. A parte inferior é uma saia, que pode ser utilizada da forma que se encaixe melhor para o consumidor, possibilitando a construção do novo.



7.3.4 Croqui 4

O figurino 4 é pensado para quem gosta de transitar entre o fluido e o mais contido. Inicialmente, é uma composição mais coberta e não tão a mostra, que utiliza de elementos como ilhós, que remete ao Glam Rock, e o babado, que leva a extravagância do Disco Glam. Porém, esse figurino também pode ser modificado, permitindo mais pele à mostra, com a remoção do babado e com a abertura lateral da calça.

Isso mostra, mais uma vez, as possibilidades do uso do jeans, um material convencional e do cotidiano, no desenvolvimento de peças inovadoras.



7.3.5 Croqui 5

No figurino 5, a ideia era além de trazer todos os conceitos do glamour e extravagância, transmitir certa delicadeza em um processo manual de aplicações. Esse é o look escolhido para execução, e que quis trazer ainda mais um toque de personalidade e personalidade própria da minha identidade como figurinista. As flores da manga refletem o florescer de novas ideias e criações, dentro do âmbito do upcycling, e todo o restante do figurino se conecta entre si, trazendo movimento, pensado para pessoas que querem brilhar.

Além disso, como todos os outros figurinos anteriormente expostos, esse traz a possibilidade de manipulação da peça, se transformando facilmente.



8 DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO - MODELAGEM, COSTURA E APLICAÇÕES

Após finalizar os croquis, optei por executar o figurino número 5, composto por um corset, uma saia e um bolero. No contexto do upcycling, é comum o uso da técnica de moulage, que consiste em criar a peça diretamente no manequim, adaptando o tecido de forma tridimensional. Contudo, para personalizar o figurino e garantir que se ajustasse perfeitamente às minhas medidas, decidi utilizar a técnica de crepagem no corset.

A crepagem permitiu uma abordagem mais precisa, onde os moldes foram elaborados com base em uma modelagem plana, respeitando as proporções individuais. Essa escolha não apenas proporcionou maior controle sobre o caiimento e os detalhes do figurino, mas também refletiu a proposta central do projeto: criar peças exclusivas e cuidadosamente adaptadas, com um equilíbrio entre técnica, funcionalidade e estética.



Processo de crepagem do corset (Fotos: arquivo pessoal)

Após finalizar o processo de modelagem da peça, passei o molde para o jeans que usaria como forro da peça, e cortei. Refiz o processo também no jeans que ficaria na parte externa.



Partes cortadas para forro do corset (Foto: arquivo pessoal)



Junção do forro e parte frontal do corset (Foto: arquivo pessoal)

Finalizei o corset utilizando uma combinação de diferentes lavagens de jeans, o que resultou em uma peça única e autêntica. Para a saia, optei por utilizar o mesmo jeans do corset, garantindo coesão estética e harmonia entre as partes. A escolha do corte e da forma foi pensada para que ambas as peças se complementassem perfeitamente, criando um conjunto visualmente equilibrado e sofisticado.



Saia e corset finalizados (Foto: arquivo pessoal)

Para o desenvolvimento do bolero, realizei diversos testes combinando diferentes partes do jeans, explorando possibilidades criativas para sua construção. Iniciei com uma base inicial, costurei a estrutura principal e, em seguida, fiz ajustes e alterações conforme experimentava no manequim. Para as mangas removíveis, aproveitei as pernas de uma das calças jeans

arrecadadas, mantendo a sustentabilidade como foco do projeto. As mangas foram projetadas para serem conectadas à peça por meio de botões posicionados estratégicamente na parte superior dos ombros, conferindo funcionalidade e versatilidade ao design.



Escolha dos materiais



Testes



Processo de costura

(Fotos: arquivo pessoal)

Após realizar todo o processo de seleção dos jeans, corte e costura, finalizei a base do look apresentado abaixo. A partir desse ponto, inicia-se a etapa de aplicações e acabamentos artesanais, que serão fundamentais para alinhar a peça ao conceito do figurino originalmente proposto, garantindo que todos os detalhes reflitam a estética e a intenção criativa do projeto.



Resultado final da base do figurino sem aplicações (Foto: arquivo pessoal)

Com a finalização da base do figurino, iniciei o desenvolvimento das flores que seriam aplicadas, que foram feitas através do jeans restante.



Por fim, após finalizar todo o processo de aplicação manual das flores na roupa, esse foi o resultado final:



9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho representou uma jornada criativa e reflexiva que não apenas explorou o potencial do upcycling como uma solução sustentável para o descarte têxtil, mas também consolidou minha identidade como figurinista. A escolha do jeans como material central do projeto foi motivada tanto pela sua onipresença no vestuário cotidiano quanto pelo desafio de transformá-lo em peças sofisticadas, capazes de transcender suas associações usuais e se destacarem em um contexto performático.

Inspirar-me no Disco Glam e no Glam Rock trouxe um elemento disruptivo e narrativo que reflete minha personalidade como criadora: ousada, detalhista e comprometida com a construção de histórias através da roupa. Esses movimentos, marcados pela ousadia, pelo brilho e pela quebra de padrões, ecoaram no processo criativo, permitindo que eu unisse referências culturais e estéticas à prática artesanal, característica que valorizo profundamente como profissional.

Durante o desenvolvimento das peças, o uso de técnicas como a crepagem e a experimentação constante reforçaram minha capacidade de adaptação e inovação, elementos fundamentais no universo do figurino. Cada etapa — da pesquisa de materiais ao acabamento final — não só exigiu conhecimento técnico, mas também me desafiou a encontrar soluções criativas que respeitassem o conceito inicial, sem abrir mão da sustentabilidade ou do impacto visual.

Acima de tudo, este projeto foi um marco no meu desenvolvimento como profissional. Ele me permitiu explorar minhas habilidades, reafirmar meus valores como figurinista e fortalecer minha confiança na capacidade de transformar ideias em realidade. O resultado final não é apenas uma coleção de peças, mas a materialização de um processo que me ajudou a compreender melhor meu papel na moda: criar com propósito, contar histórias e transformar o ordinário em extraordinário.

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FASHION REVOLUTION. *Upcycling como otimização de processos da indústria fashion.* *Fashion Revolution Forum.* E-book. 2022. Disponível em: <https://issuu.com/fashionrevolution/docs/ebook-forum-2022/s/17122875>. Acesso em: 17 set. 2024.

FARIAS, Rafaela. *Upcycling: o processo de transformar desuso em objetos de desejo.* Dissertação Design de Moda — Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.

FASHIONUNITED. *Making something new from something existing: is this upcycling?* 2024. Disponível em: <https://fashionunited.com/news/background/making-something-new-from-something-existing-is-in-this-is-upcycling/2024010757698>. Acesso em: 10 set. 2024

LUCIETTI, T. J. et al. *The Role of Fashion Upcycling in Cleaner Production: Case Studies and Strategies.* In: INTERNATIONAL WORKSHOP ON ADVANCES IN CLEANER PRODUCTION, 7., 2019, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: Universidade Paulista, 2019. Disponível em: https://www.advancesincleanerproduction.net/7th/files/sessoes/6A/3/lucietti_tj_et_al_academic.pdf. Acesso em: 15 out. 2024.

MC DONOUGH, William; BRAUNGART, Michael. *Cradle to Cradle: Remaking the Way We Make Things.* 1. ed. New York: North Point Press, 2002.

RODARTE, Ana Carolina. *A inserção do upcycling no desenvolvimento de coleção de moda.* In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE DESIGN, 2017. São Paulo: Blucher, 2017. Disponível em: <https://pdf.blucher.com.br/designproceedings/cid2017/41.pdf>. Acesso em: 15 set. 2024.